

INFORMATIVO DIÁRIO
DERAL
Departamento de Economia Rural

Data : 11/11/99 Hora :

Título: Avicultura de corte Fonte:

Autor: Athaide R. Miranda

Matéria:

O Paraná, maior produtor de milho do país e exportador para outros estados, atravessa preocupante situação com o desabastecimento do produto. Apesar da produção paranaense, em 1999, ter atingido 8,6 milhões de toneladas, aumentou muito a saída interestadual, principalmente para o RS e SC.

As produções de suínos, de frango, ovos e leite requerem uma demanda de 250 mil toneladas, para garantir o abastecimento, até a colheita da próxima safra.

Outros estados como: São Paulo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Norte de Minas Gerais e do Nordeste, estão conseguindo a remoção dos estoques da Conab, localizados no Centro Oeste, para comercialização a balcão.

Devido à escassez do produto no país, os baixos estoques do governo e o alto custo para importação, o preço do milho, no atacado, que em janeiro era comercializado a R\$9,22 a saca de 60kg, atingiu R\$13,03 (média do estado), na primeira semana de novembro, um aumento de 41% no período.

O milho participa com 70% na formulação de rações da avicultura de corte, conseqüentemente, influi diretamente no custo do frango vivo que, até o mês de outubro, se manteve praticamente estável e fechou o mês com um custo total médio de R\$0,85 o kg. O preço médio recebido pelos produtores, no mês de outubro, foi de R\$0,72 o kg.

No atacado, os preços de outubro, que foram de R\$1,22 o kg, para o frango congelado e R\$1,20 para o frango resfriado, passaram para R\$1,38 e R\$1,34 o kg na primeira semana de novembro, aumentos de 13% e 11%, respectivamente.

Com a proximidade do final do ano, deverá aumentar a demanda por carne de frango, em concorrência com a carne bovina, frango chester e o peru, contribuindo para um acréscimo nos preços.